



DIOGO MADUELL

Melhor particular do Brasil

Instituição lidera o ranking pela quinta vez consecutiva



Segundo dados divulgados pelo Ministério da Educação, a PUC-Rio manteve a posição de melhor universidade particular do país, título conquistado pelo quinto ano consecutivo. Nesta classificação, a Universidade teve Índice Geral dos Cursos (IGC) - principal indicador de qualidade do MEC - 4, e 3,77 pontos. Já no ranking geral do Estado, a PUC-Rio ficou em terceiro lugar, atrás da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), segunda colocada, e da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf). **PÁGINA 3**

Encontro com o Papa Bento XVI

A Vice-Decana do CTCH, professora Maria Clara Bingemer, esteve com Bento XVI, no lançamento do livro do Papa, *A infância de Jesus*, no Vaticano, dia 20 de novembro. O terceiro livro da trilogia *Jesus de Na-*

zaré traz reflexões dos textos de São Lucas e de São Mateus. A obra apresenta narrativas desde a genealogia até o encontro de Jesus com os sábios, aos 12 anos, em um templo em Jerusalém. **PÁGINA 9**

ARQUIVO PESSOAL



No Vaticano, Bingemer deseja saúde ao Papa para celebrar a JMJ, em 2013

Aluno de Informática é premiado em concurso

O aluno do 2º período do curso de Sistemas de Informação Leonardo Silva da Conceição ficou em primeiro lugar na categoria Jovem Empreendedor Comunitário do Concurso do Prêmio Santander Universidades. Com ajuda da mulher, ele desenvolveu o projeto LugarPraFicar, com o objetivo de criar um portal que ajude turistas a buscar alternativas de hospedagem barata e a trocar experiências culturais. **PÁGINA 11**



THAÍS MANDARINO

Aeromodelo vencedor da AeroRio está exposto nos pilotis do Leme

Curso de Engenharia se destaca

Equipe RioBotz e AeroRio, ambas do Centro Técnico Científico (CTC), conquistaram importantes prêmios. A AeroRio foi campeã do SAE Brasil Aerodesign e ganhou prêmio inédito na PUC e no Estado do Rio de Janeiro, e a RioBotz faturou oito medalhas na Summer Challenge 2012. **PÁGINA 12**

Editora tem 210 títulos publicados

Editora PUC-Rio fecha o ano com motivos para comemorar: alcançou a marca de 210 títulos publicados desde que foi fundada em 2000. Em parceria com as Edições Loyola, a edição de número 200 da Editora apresenta *Filebo*, do filósofo Platão, em versão bilingue. A Editora foi criada para difundir as produções acadêmicas realizadas pelos pesquisadores e professores da PUC-Rio. **PÁGINA 15**

REITOR

O artigo do Reitor, padre Josafá Carlos de Siqueira, S.J., desta edição, ressalta a importância das atividades culturais como forma de contribuir com a formação do indivíduo. Ele lembra que o campus universitário é um espaço privilegiado por unir saberes científicos e culturais. **PÁGINA 2**

Gênesis completa 15 anos de incentivo ao jovem empresário



CYNTHIA SALLES

Instituto apoia empresas incubadas

A incubadora de empresas faz mais um aniversário, desta vez, com festa de debutante no bairro da Lapa. O Instituto Gênesis é responsável por 138 empreendimentos desenvolvidos que, juntos, já faturaram mais de R\$ 1,3 bilhão e empregaram cerca de 11 mil pessoas. Segundo o professor José Alberto Aranha, o objetivo é formar e preparar empreendedores, empresas e fomentar a inovação. **PÁGINA 5**

Ciclista vence competição pelo 4º ano

PÁGINA 12

REITOR

Atividades acadêmicas e culturais na universidade



Vivemos num contexto social em que as atividades culturais são necessárias, não apenas como espaço de lazer e descontração, mas também como manifestação de valores que ajudam na formação integral da pessoa, procurando equilibrar a razão (logos) com a sensibilidade (pathos). Numa cultura latina, a vivência destes dois últimos aspectos não pode ser ignorada, pois este equilíbrio está na raiz de nosso ethos, e porque não dizer, de nossa brasilidade.

Aquilo que é vivido na sociedade, no bairro, no condomínio e na família, se prolonga no meio universitário, provocando muitas vezes reações e posições solidárias e contestatórias. Diferente de outros ambientes, na Universidade, enquanto casa do saber e cenáculo de cultivo da razão, as manifestações culturais são mais problemáticas, sobretudo quando as mesmas reproduzem os ecos de hábitos ruidosos e, algumas vezes, difíceis de serem contro-

lados pelo bom senso e os aparatos técnicos dos decibéis. Diferentes de outras épocas, as gerações recentes apreciam e cultivam os sons em volume mais elevado, seja no uso individual dos celulares, dos iPods, iPads, iPhone entre outros, como nas manifestações festivas grupais ou em comunidades. Alguns autores costumam dizer que vivemos numa cultura de ruídos, onde existe pouco espaço para o silêncio e a contemplação. Sendo uma característica da cultura atual, esta problemática não poderia ser diferente na Universidade, ultrapassando os muros de nosso campus universitário.

Distinto de outros ambientes, o espaço universitário necessita de certa calma, pois a razão precisa construir saberes, refletir e tematizar conteúdos, sem, contudo, abrir mão de atividades culturais formativas e necessárias para expressar nossos sentimentos, nossa história institucional, nossas produções acadêmicas, e outros valores que fazem

parte da vida humana. Desta forma, o campus universitário é ao mesmo tempo um espaço privilegiado dos saberes científicos e culturais. Sem extremismos e posições pouco flexíveis de ambas as partes, devemos procurar pontos de equilíbrio, sem prejuízo daquilo que é a razão principal de uma Universidade Católica, ou seja, a formação integral da pessoa humana, onde as dimensões humanísticas, profissionais, culturais e religiosas estão profundamente imbricadas.

Enquanto Universidade, espaço de convivência e aceitação das diferenças, temos que exercitar o difícil e necessário equilíbrio entre as diversas racionalidades que integram a nossa visão de globalidade, procurando conviver com momentos de calma e turbulência. Como nos ensinou o fundador dos jesuítas, Santo Inácio de Loyola, temos que ser contemplativos na ação.

■ PE. JOSAFÁ CARLOS DE SIQUEIRA, S.J.
REITOR DA PUC-RIO

ARTIGO

Cuidando da Terra

As complexas relações que envolvem o meio ambiente e a sociedade se transformaram no grande desafio que se apresenta à humanidade. A melhoria da qualidade de vida planetária é uma reivindicação justa e equânime. O desenvolvimento é uma prerrogativa necessária aos países para viabilizar condições de bem estar à sua população. Os antigos recursos naturais vêm se deteriorando de forma muito acelerada, espelhando a necessidade de buscarmos outros paradigmas que propiciem um equilíbrio entre o bem estar da população e os múltiplos sistemas que propiciam a vida em nosso planeta. Precisamos integrar o ambiente a nós, sendo parte, estando incluído. O estímulo ao desenvolvimento tecnológico de baixa impacto ambiental, novas perspectivas éticas ambientais e a transformação do próprio indivíduo permitirão um desenvolvimento equilibrado numa perspectiva ampla onde o ambiental, o econômico e o social caminhem de mãos dadas.

Consciente do enorme desafio que se apresenta, a Conferência Jesuíta criou em 2011 uma força tarefa composta por sete padres Jesuítas, especialistas em meio ambiente, representando os cinco continentes. O grupo produziu um documento direcional denominado *Curando um Mundo Quebrado* que orienta as escolas e faculdades jesuítas pelo mundo a estabelecerem uma nova cultura incluindo valores ambientais e práticas sustentáveis em todo o processo de ensino e pesquisa. O documento pode ser encontrado em http://issuu.com/sjssj/docs/sanar_um_mundo_herido.

Essa iniciativa vem se somando a várias outras que estão ocorrendo em níveis global e regional. Como exemplo podemos citar o boletim *online EcoJesuit* (<http://ecojesuit.com/>), que objetiva visualizar as ações ambientais que ocorrem pelo mundo desenvolvidas por Jesuítas, estimulando a criação de redes e a disseminação de boas ideias. Iniciativas regionais, como a pesquisa desenvolvida pela Conferência das Províncias Jesuítas da América Latina CPAL que produziu uma radiografia detalhada das ações e práticas sustentáveis desenvolvidas por escolas e faculdades Jesuítas na América Latina.

No mês de outubro deste ano, a PUC-RIO participou, como representante da CPAL, da criação do Projeto Internacional Inaciano de Ecologia IJEP coordenado pela Universidade Loyola de Chicago, nos Estados Unidos. O projeto visa suprir uma lacuna nos conteúdos ambientais oferecidos nas escolas secundárias e o início dos cursos nas faculdades Jesuítas pelo mundo. O desafio será integrar forte conteúdo técnico científico, princípios éticos claros e uma perspectiva espiritual. A formação socioambiental se configura no equilíbrio entre estas três dimensões propiciando um formado consciente capaz de intervir na transformação da sociedade dentro de uma nova perspectiva.

O projeto desenvolverá conteúdos sobre temáticas ambientais em ambiente web em vários idiomas. Inicialmente se agregou representantes de instituições Jesuítas de cinco continentes e um grupo de cientistas que durante um *workshop*, ocorrido na última semana de outubro no campus ecológico da Universidade Loyola em Woodstock. Foi estabelecida a estrutura dos conteúdos que serão expressos no site. Este mesmo grupo, voltando para as suas instituições, deverá desenvolver este material até abril de 2013, quando serão organizados encontros regionais pelo mundo com representantes de instituições de ensino jesuíta visando discutir os conteúdos, somando as experiências locais ao processo e garantindo grande capilaridade ao projeto. O lançamento oficial do site ocorrerá no final de 2014 em Roma.

Essas ações em nível global e regional criam um clima favorável a mudanças e transformações locais nas instituições de ensino Jesuíta pelo mundo. A nossa PUC-RIO ganha uma espécie de reforço nas suas ações em prol de uma universidade sustentável, expressa nos objetivos de curto, médio e longo prazo de nossa *Agenda Ambiental Institucional*, ampliando nosso compromisso no sentido de formar nossos alunos num ambiente, onde práticas sustentáveis sejam balizadoras do dia a dia em nosso campus.

■ LUIZ FELIPE GUANAES REGO
COORDENADOR DO NIMA PUC-RIO

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA PUC-RIO

Natal social

Que oportunidade o Natal pode trazer para profissionais formados na PUC-Rio, uma instituição cuja missão inclui "a produção e transmissão do saber, baseando-se no respeito aos valores humanos e na ética cristã, visando acima de tudo o benefício da sociedade?"

Quem pensa no imediato, verá a dimensão comercial. Mais vendas, mais empregos gerados, produção acelerada na indústria, publicidade na

TV, queima de estoques, shoppings lotados.

Quem vê a vida de outro modo pensará na dimensão social, no transcendente.

É a oportunidade para questionar nossa própria missão de vida. No caso do ex-aluno da PUC-Rio, um momento privilegiado para pensar de que forma, no âmbito profissional, pessoal e social, cada um está usando o que aprendeu em benefício da sociedade e de

acordo com valores que elevam o humano.

Natal é, além de festa religiosa, hora de reflexão e chance de mudança.

Que neste Natal, em todas as casas: de alunos, ex-alunos, professores, gestores, funcionários e colaboradores da PUC-Rio, o sentido mais profundo desta festa possa ser vivenciado plenamente.

■ ANDREA RAMAL
PRESIDENTE DA AAA-PUC-RIO

www.aaapucrio.com.br

JORNAL DA PUC

Publicação quinzenal editada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Coordenador-Geral: Prof. Miguel Pereira. Coordenadora-Administrativa: Rita Luquini. Jornalista Responsável: Profª. Julia Cruz (MTE 19.374). Editora: Profª. Julia Cruz. Projeto Gráfico e diagramação: Profª. Mariana Eiras. Fotografia: Prof. Weiler Finamore Filho. Ilustração: Prof. Diogo Maduell. Conselho Editorial: Professores Angeluccia Habert, Augusto Sampaio, Carmen Petit, Cesar Romero Jacob, Cristina Bravo, Fernando Ferreira, Fernando Sá, Julia Cruz, Lilian Saback, Mariana Eiras, Rita Luquini e Rodolpho Maier Júnior. Anúncios produzidos pela Agência de Propaganda da PUC-Rio. COMUNICAR - Redação e Administração: Rua Marquês de S. Vicente, 225, S/401-K, 22451-900, Gávea, RJ. Telefone: 3527-1140. E-mail: redacao:impresso.comunicar@puc-rio.br. Administração: comunicar@puc-rio.br. Impressão: gráfica do Lance.

Ranking: Pela quinta vez consecutiva figurando no topo da tabela com a primazia de ensino

DIOGO MADUELL

Excelência acadêmica é mantida durante mais um ano letivo

Universidade é eleita a melhor entre as particulares do país, em classificação realizada pelo MEC

HUGO PERNET

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), no dia 6 de dezembro, a PUC-Rio manteve a posição de melhor universidade particular do país, título conquistado desde 2008, como indicou a Vice Reitoria Acadêmica. Neste ano, a PUC-Rio teve Índice Geral dos Cursos (IGC) - principal indicador de qualidade do MEC - 4, e 3,77 pontos. O IGC é construído a partir da média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelas instituições.

O Vice-Reitor Acadêmico, professor José Ricardo Bergmann, reconheceu a importância da premiação para a Universidade, e disse que a proposta da PUC-Rio é dar ao aluno não somente uma formação profissional, mas também humanística integrada.

– A PUC-Rio não é uma universidade grande, mas busca ser uma grande universidade. A gente manteve a colocação entre as melhores do país. Ter o reconhecimento acadêmico de um órgão público é motivo de satisfação.

Com concessão de mais de 50% de bolsas aos alunos, o Vice-Reitor Comunitário, professor Augusto Sampaio, destacou a redução no pagamento da mensalidade como uma forma de atrair o bom aluno à Universidade. Ele explicou que 15 anos antes de o Prouni ser criado pelo governo, a PUC-Rio instituiu a Bolsa de Ação Social, destinada a alunos com bom desempenho acadêmico. Segundo ele, o total de concessão de bolsas corresponde à renúncia de 35% da receita total.

– A PUC é cercada de excelentes universidades públicas. Então, o sistema de bolsas

serve para dar a oportunidade àquele jovem que quer ficar na Universidade e não pode arcar com as despesas – completou professor Augusto.

Na classificação geral do Rio de Janeiro, a PUC-Rio ficou em terceiro lugar, atrás da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), segunda colocada, e da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf).

O IGC considera aspectos relacionados à infraestrutura, recursos didáticos e corpo docente, sendo divulgado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).



REGISTRO

Experiência de vídeo

O publicitário e jornalista formado na PUC-Rio André Fran, do programa *Não Conta Lá em Casa*, do canal Multishow, falou em palestra promovida pelo Centro Acadêmico de Relações Internacionais (CARI), dia 12 de novembro. André contou como começou o programa feito com os amigos de infância, Léo, Ufo e Pesca, que vai ao ar toda quarta-feira, às 22h, e já está na quinta temporada.

“O Ufo e o Léo estavam com uma viagem de férias marcada para surfar na Indonésia em 2004, quando aconteceu aquele Tsunami que arrasou o sudeste asiático, e, em vez de cancelar a viagem, eles pensaram em registrar o

que conseguissem. Eles voltaram com mais de 70 horas de filmagem e editamos um documentário chamado *Indo.Doc*”, disse ele. Do documentário surgiu a ideia de fazer uma série de TV, que acabou sendo comprada pelo Multishow.

O *Não Conta Lá em Casa* percorreu países em conflito ou que sofreram com desastres naturais, como Coréia do Norte, Irã, Somália e Haiti. André Fran mencionou o Iraque como o país mais perigoso para onde eles já foram. “A gente chegou lá e o Iraque estava em guerra, diferente do que saía na mídia”, contou ele.

RODRIGO ZELMANOWICZ

Boas-vindas aos calouros

No dia 30 de novembro ocorreu a cerimônia de boas-vindas aos calouros de licenciaturas em Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História, Letras e Pedagogia. Reunidos no auditório Padre Anchieta, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer os coordenadores de seus cursos, além de tirar dúvidas sobre bolsas acadêmicas e sobre o processo de matrícula com o Vice-Reitor Comunitário, professor Augusto Sampaio. Após a cerimônia, uma mesa de lanches estava disponível nos pilotis do Edifício Cardinal Leme.

ISADORA CABRAL



JORGE PAULO

PLANTANDO O FUTURO

No dia 8 de dezembro, o Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente da PUC-Rio (Nima) encerrou o curso Educação Ambiental: formação de valores ético-ambientais para o exercício da cidadania. A cerimônia foi realizada no campus da PUC-Rio em

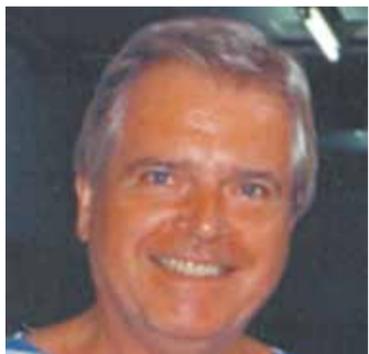
Tinguá. Além da entrega de certificados, oito professores apresentaram projetos realizados com os alunos sobre o meio ambiente nas escolas do município. Para encerrar a cerimônia, cada professor plantou uma árvore.

GABRIELA MATOS

OBITUÁRIO

Klaus Wagener

(1930-2012)



ARQUIVO PESSOAL

Göttingen, na Alemanha. Trabalhou com o grupo de física do Professor Clusius, em Zurique, na Suíça. De volta à Alemanha, assumiu o cargo de pesquisador sênior e depois de chefe do laboratório de Química de Isótopos no Hahn-Meitner Institut, em Berlim. Em 1968, foi diretor do Instituto de Físico Química do Centro de Pesquisas Nucleares (KFA), em Jülich e, em 1969, tornou-se Professor Titular de Biofísica da Universidade Tecnológica de Aachen. Sua atuação profissional incluiu efeitos isotópicos em transporte de íons: mecanismo e aplicação fisiológica, biofísica ambiental, tecnologias marinhas, trabalhos pioneiros relacionados ao efeito estufa, recuperação de urânio a partir da água do mar e desenvolvimento de fotoreatores para o cultivo em massa de algas marinhas visando à produção de biocombustível entre outros produtos.

O professor Klaus Wagener morreu de câncer no dia 5 de dezembro. O professor, alemão, veio ao Brasil, em 1971, como parte da missão diplomática alemã que buscava parceiros científicos para o estabelecimento de um acordo bilateral. Na época, ele conheceu o padre Haimberger, então Diretor do Departamento de Química da PUC-Rio, e tornou-se um parceiro no desenvolvimento do Departamento. A partir de 1974, passou a orientar teses de alunos do Departamento. Em 1982, foi aceito como Professor Visitante da PUC e, em 1994, Professor Titular. Na Universidade, estabeleceu o projeto Maricultura em Terra, em 1981, que teve ampla repercussão pelo caráter pioneiro e inovador. Wagener se formou em Física e em Físico-Química na Universidade de

“Tinha grande criatividade na construção de exemplos do dia a dia para representar os fenômenos físicos e químicos e era um mestre da físico-química, pois havia ele mesmo convivido com grandes nomes desta área”, ressaltou Angela Wagener, Diretora do Departamento de Química.

NICOLE LACERDA

Educação: Oportunidades em cursos de informática e de engenharia

Universidades do exterior de portas abertas a brasileiros

Há vagas para graduação no Peru e pós-graduação nos EUA

FELIPE MARQUES E ISADORA CABRAL

Professores e coordenadores da Pontifícia Universidade Católica do Peru (PUCP) proferiram palestra, no dia 3 de dezembro, no Decanato do Centro Técnico Científico, sobre os cursos de graduação em Informática e em Engenharia da instituição. Domingo Gonzalez, diretor do Departamento de Engenharia e a delegação que o acompanhava fizeram um panorama histórico da PUCP, destacando os atrativos do Peru e a qualidade dos cursos oferecidos.

Desde 2005, a PUCP recebeu apenas 56 alunos brasileiros e, pensando em estreitar laços acadêmicos com o país,

pretende atrair mais brasileiros para os cursos, em especial, de Engenharia Industrial, Civil, Elétrica, Mecatrônica e Telecomunicações. A razão é que a base da indústria peruana é constituída pela mineração. O maior diferencial dos cursos, segundo os palestrantes, é a base sólida para estudos científicos, comportando laboratórios equipados com tecnologia britânica. Outra característica da PUCP que foi ressaltada são os convênios com universidades estrangeiras.

Pós em Columbia

Em tom informal e descontraído, 21 de novembro, a diretora-assistente de assuntos estudantis da Universida-

de de Columbia de Nova York, Jocelyn Morales, deu uma palestra sobre os programas de pós-graduação dos cursos de engenharia da instituição.

Sediado no 12º andar do Edifício Cardeal Leme, no Decanato do Centro Técnico Científico (CTC), o encontro enfatizou a importância de um diploma de Columbia para a vida profissional de um engenheiro. A palestra orientou os alunos sobre o processo de seleção.

As três etapas mais importantes são a transcrição, as cartas de recomendação e o questionário pessoal. Mais informações podem ser obtidas no site www.gradengineering.columbia.edu ou pelo e-mail seasgradmit@columbia.edu.

CRÔNICAS DE MEMÓRIA

Um mapa da memória da PUC-Rio - Parte XIV

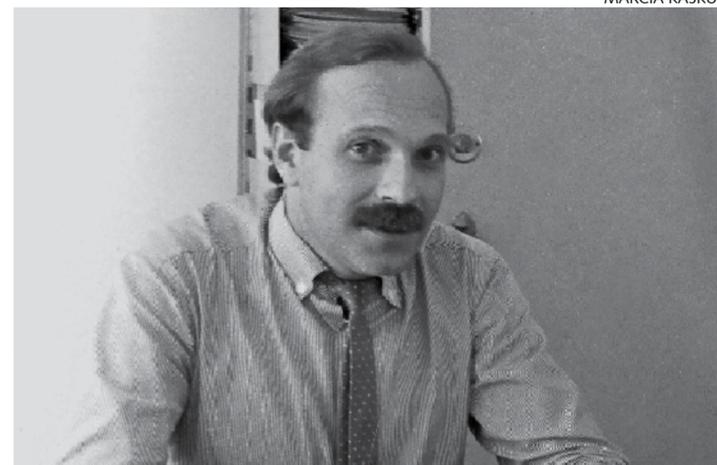
O professor Paulo Fiúza Bocater

MÁRCIA KASKUS

Dois prédios do conjunto do IAG foram inaugurados no mesmo dia 10/12/2003, um nomeado em homenagem ao professor Padre Francisco Leme Lopes S.J., falecido em 1983, e o outro ao professor Paulo Fiúza Bocater, falecido em 1999. A crônica de hoje quer lembrar o professor Bocater, que tão precocemente nos deixou.

Paulo Bocater formou-se em Economia na PUC-Rio em 1975, e logo que entrou, em 1976, no recém-criado mestrado do IAG, foi convidado para ser professor na graduação em Administração. Retornou ao IAG após o doutorado na New York University e assumiu a coordenação da pós-graduação. Em 1987 foi nomeado Vice-Reitor Administrativo, cargo que ocupou até seu falecimento.

A virada para os anos 1990 foi um período especialmente difícil na gestão da Universidade. Em tempos tão duros a atuação de Bocater, como descreve o professor Jorge Vianna Monteiro, do Departamento de Economia, foi



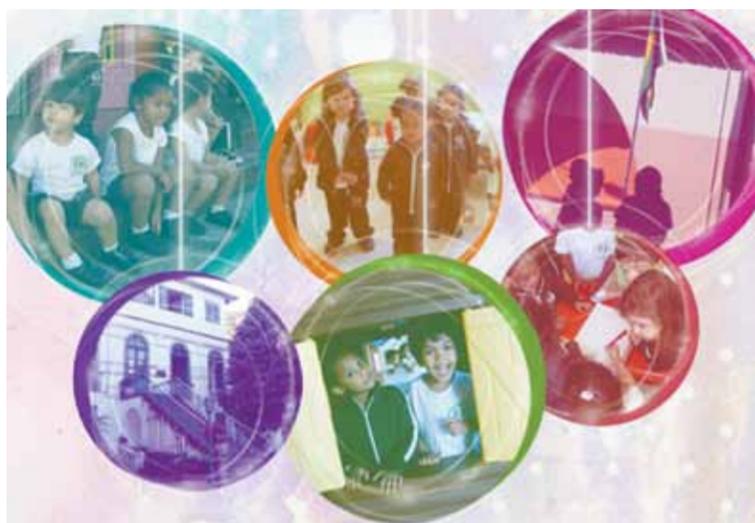
Prof. Paulo Bocater, em 1988, já no cargo de Vice-Reitor Administrativo

marcante: “Seu jeito elegantemente discreto e atencioso o predispunha a sempre ser um porto seguro para ouvir e ajudar – embora, curiosamente, fosse isso mesmo que, às vezes, o fizesse parecer a alguns tão sério, ameaçador e rigoroso no julgamento.”

Uma relativa estabilidade financeira em meados dos anos 1990 permitiu que Bocater atuasse na renovação e expansão da estrutura física do *campus*. Um desses novos espaços foi o que recebeu seu nome, uma homenagem ao administrador, professor e aluno da PUC-Rio.

No site do Núcleo de Memória (www.puc-rio.br/nucleodememoria) está publicado na seção “Saudades” um lindo texto sobre o professor Paulo Bocater escrito por seu grande amigo, o professor Luiz Roberto Cunha, Decano do CCS, para o site do Núcleo. O título *Um “general prussiano” de alma doce* e o conteúdo do texto dizem muito sobre o professor Bocater e sobre a amizade entre os dois.

■ CLÓVIS GORGÔNIO
PESQUISADOR DO NÚCLEO DE
MEMÓRIA DA PUC-RIO



Venha fazer parte
dessa história de sucesso

A Casa Maternal Mello Mattos atende a mais de 250 crianças e é administrada pela Congregação das Freiras Carmelitas. Na instituição funcionam uma creche e uma escola até o quinto ano. A casa aceita doações e toda ajuda é bem-vinda: alimentos, brinquedos, material escolar ou dinheiro, claro.

Banco Bradesco
Agência: 1444-3
C/C: 42819-1
CPNF: 33727009
/0001-58

casamellomattos
@ig.com.br

Rua Faro, 80
Jardim Botânico
Telefone:
2512-5565

FERNANDA REZENDE

O Instituto Gênesis completa, em dezembro, 15 anos de sucesso como incubadora de empresas. Durante esse período, 138 empreendimentos foram criados em quatro frentes de atuação. A Promoção da Cultura do Empreendedorismo & Inovação é uma dessas áreas e procura auxiliar empreendimentos de base cultural e artística. Só este núcleo reúne 21 empresas.

Juntos, todos os empreendimentos superam um faturamento de R\$ 1,3 bilhão e têm um crescimento financeiro anual de 25% ao ano. Os projetos também se refletem diretamente na área social, cerca de 11 mil empregos foram criados e a taxa de expansão cresce em média 22% ao ano. Em 2012, 62 das 71 empresas incubadas, pré-incubadas e graduadas geraram juntas um faturamento total de R\$ 423 milhões e empregaram 2054 profissionais.

Para comemorar todas as conquistas e celebrar o aniversário de 15 anos do Instituto, foi organizada uma festa com uma proposta diferente para chamar a atenção do público: uma comemoração na Lapa, com participação do bloco carnavalesco Empolga às Nove. Segundo o Diretor

Comemoração: Projetos têm efeito positivo na área socioeconômica, com geração de empregos

Cerimônia de debutante para o Instituto Gênesis

Foram criados 138 empreendimentos durante o período



WEILER FILHO

Instituto tem objetivo de apoiar e preparar empresas e ambientes de inovação, aliando com o conhecimento

do Instituto Gênesis professor José Alberto Aranha, a ideia foi realizar uma festa de debutante. “Assim como as pessoas comemoram os 15 anos, esta data representa uma mudança para a gente. É um marco. A partir de agora temos que nos questionar a respeito do nosso legado, que resultado efetivo nós tivemos”, comentou.

Aranha ainda ressaltou que o principal objetivo de toda a equipe é formar, preparar empreendedores, empresas e ambientes de inovação em que se possa construir conhecimento.

– O trabalho que a gente desenvolve é chamado de cultura empreendedora. Pensamos sobre mudança de atitudes, tentando visualizar como as pessoas podem fazer para trabalhar mais em equipe – disse.

Teatro: Obras de Clarice Lispector são transformadas em espetáculos

Conto é reproduzido em sarau

Laboratório de Artes Cênicas foi palco de 16 atores profissionais

FERNANDA REZENDE

Contos da escritora Clarice Lispector, retirados do livro *A descoberta do mundo*, foram interpretados no Sarau Cênico, realizado no dia 23 de novembro, na PUC-Rio. O Laboratório de Artes Cênicas (LAC) da Universidade foi palco de uma adaptação literária para o teatro que envolveu 16 atores pro-

fissionais, entre eles Fernando Dolabella e Larissa Resende. A organizadora do evento, a professora de teatro Adriana Bonfatti, também participou do espetáculo como atriz.

O sarau foi resultado de um trabalho realizado pelo professor e dramaturgo Delson Antunes. Segundo ele, a ideia de usar textos da escritora no trabalho de reciclagem de atores surgiu

da dificuldade que eles impõem aos intérpretes. O projeto se apresenta em diversos lugares, como escolas particulares e no Jardim Botânico.

– Eu optei, há dois anos, por trabalhar com textos da Clarice Lispector, pelo desafio de transformá-los em ação. Ela escreveu textos muito profundos, existem várias camadas de interpretação neles”, disse.



CYNTHIA SALLES

Apresentação de Fernando Dolabella (E) e Larissa Resende (D) prestigiada

18 RIO Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura

O NORTE DE EMMANUEL NASSAR NO SEU SUDESTE

O Centro de Artes Hélio Oiticica promove a exposição Este Norte, com 55 trabalhos do artista plástico paraense. Emmanuel Nassar faz composições inéditas com materiais inesperados, criando obras únicas que valem a pena ser conhecidas.

Entrada Franca

Exposição até o dia 2 de fevereiro

Horário: de terça a sexta-feira, das 11h às 18h.
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h.

Classificação: livre

Endereço: Rua Luis de Camões, 68 - Centro

Telefone: 2232-4213 | 2232-2213

REGISTRO

Propriedade Intelectual

O workshop Transferência de Tecnologia Acadêmica e Comercialização de Ativos de Propriedade Intelectual: Experiência do Reino Unido e do Rio de Janeiro foi realizado pela Agência PUC-Rio de Inovação (AGI), no dia 28 de novembro. No Decanato do Centro Técnico Científico (CTC), representantes das universidades de Middlesex, em Londres, Cambridge e

Oxford discursaram sobre as experiências das instituições com a comercialização de ativos intangíveis, como conhecimento, informação e *know-how* não acadêmico. “Eles querem mercado para expandir as inovações e o Brasil é um mercado muito grande”, afirmou Shirley Coutinho, coordenadora executiva da AGI. FELIPE MARQUES E RODRIGO ZELMANOWICZ

Palestra: A relação entre a direção de arte e a fotografia no cinema

Conhecimento cinematográfico

Alunos têm oportunidade de escutar as experiências de três cineastas brasileiros

RODRIGO ZELMANOWICZ

Preocupado em criar uma “cultura do cinema” em seus alunos, o professor e cineasta Marcelo Taranto promoveu a palestra Cinematografia e Design, com os convidados Antonio Luiz Mendes e Alexandre Murucci. Como introdução ao debate foi exibido o filme *Ponto Final*, dirigido e produzido pelo próprio Marcelo Taranto, direção de arte de Murucci e direção de fotografia de Antonio Luiz.

Com cenários abstratos, irreais, totalmente expressionistas, com direito à construção de uma cidade cenográfica de 17 mil metros quadrados feita de ônibus adaptados e a utilização de peças de ônibus para compor cenas, o filme conta a história de um pai que perde a filha, vítima da violência. A perda faz o personagem confirmar a descrença que ele tinha no país, porém após alguns encontros inesperados, ele acaba reconsiderando e revendo suas opiniões.

“É uma grande oportunidade trazer um diretor de fotografia muito experiente (Antonio Luiz) e um diretor de arte (Alexandre) riquíssimos,



Antônio Luiz e Murucci relatam curiosidades sobre a realização de um longa

mo, que tem uma cultura de arte absurda, e fazer o aluno se conscientizar sobre esse tema”, afirmou Taranto.

Depois da exibição do filme, os três cineastas contaram todas as curiosidades e dificuldades do processo de realização de um longa-metragem, e, principalmente, a função de cada um deles e a importância da relação entre eles. “Arte e fotografia têm que estar muito casadas. A relação entre os dois diretores é essencial”, comentou Murucci, que lembrou ser necessário ao aluno absorver

ao máximo o conteúdo de todas as áreas do cinema. Segundo Murucci, ainda que a maioria queira ser diretor, pode-se ganhar mais, ser mais respeitado ou construir uma carreira mais sólida em diferentes posições profissionais do cinema.

Ao final da palestra, Taranto falou que atividades como essas servem para reforçar o que é implementado no Projeto Filme II do curso de Cinema da Universidade. “É bom para fixar a importância do conceito de construir ambientação para o cinema”, explicou.

CYNTHIA SALLES

Estudo: Debates com parceria do Infoglobo

Entre o consumo e a comunicação

Encontro Anual teve objetivo de mostrar como a pesquisa de público é importante

LUANA CHAGAS

O Programa de Estudo de Comunicação e Consumo da PUC (PECC), em parceria com o Infoglobo, promoveu o Primeiro Encontro Anual de Consumos e Consumo de Informação, com dois dias de palestras e apresentações dos bolsistas do programa.

O projeto foi idealizado pelos professores Cláudia Pereira e Everardo Rocha, do Departamento de Comunicação Social da Universidade, com a colaboração da pesquisadora Carla Barros, que orientou os alunos em pesquisas sobre as relações entre consumo e comunicação em momentos e espaços do Rio de Janeiro.

A ideia do encontro era dar aos alunos a oportunidade de conhecer melhor o mercado de trabalho, mostrar o significado

cultural do consumo e como a pesquisa de público é importante na prática.

No primeiro dia, o evento contou com a participação de Eduardo Azer, executivo da Infoglobo; Claudia Pereira, professora de Publicidade da PUC-Rio; Bianca Dramalli, gerente da gestão de clientes da Infoglobo e Germano Penalva, diretor da Blue ID, que falaram sobre consumo e publicidade.

O segundo dia do evento teve como tema o Consumo de Informação e Culturas Urbanas. Entre os palestrantes presentes estavam Tatiana Soter, diretora geral de planejamento e atendimento da Quê Comunicação, e Carla Barros, professora do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da UFF. Os bolsistas apresentaram as pesquisas ao final de cada dia.

CYNTHIA SALLES



Professor Everardo Rocha, idealizador do projeto, mediu os debates

Esporte: Jornalista formado pela PUC conta experiências profissionais

As muitas recordações de um comentarista esportivo

Lédio Carmona respondeu às perguntas dos estudantes de jornalismo

HUGO PERNET

Em 1986, um estagiário do Jornal do Brasil, com óculos fundo de garrafa, matriculado no 5º período de Jornalismo na PUC-Rio, foi convidado para participar de um jogo festivo de futebol entre a imprensa e a comissão técnica do América. A partida serviu para dar eterna fama de perna de pau ao repórter Lédio Carmona. Foi o que o próprio

jornalista contou em palestra, na PUC-Rio, no dia 23 de novembro. Ele falou também sobre as experiências que adquiriu como repórter e comentarista.

Hoje, jornalista esportivo renomado, Carmona disse que o estímulo para seguir a profissão veio exclusivamente do interesse pelo jornalismo, diferente de muitos profissionais da área, que escolhem o ofício por causa de uma frustração passada no

esporte. “Eu queria ser radialista, mas acabei trabalhando em jornal, TV e internet”, revelou.

Com dez anos de redação em jornal impresso e mais dez em emissora televisiva, Carmona disse que, na televisão, o pensamento tem de ser mais dinâmico. Já o repórter de jornal impresso tem mais tempo para formular o raciocínio. “Eu detesto fazer pré-jogo, porque há grande chance de erro”, disse.



JORGE PAULO

CONCLUSÃO DE CURSO

Foi realizada a cerimônia de encerramento do curso Cinema: Criação e Pensamento, promovido pelo Núcleo de Comunicação Comunitária do Projeto Comunicar, no dia 12 de dezembro. Jovens e adultos das comunidades dos morros Santa Marta, Chapéu/

Mangueira e Pavão Pavãozinho frequentaram as aulas. Após uma conversa com a Coordenadora do Núcleo, professora Angeluccia Harbert, e revisão do que foi visto nas aulas, foram entregues os certificados de conclusão.

LUÍSA LACOMBE

Oportunidade: Viagem permite aos alunos conhecer outra cultura e ainda ganhar horas de atividade complementar

Curso de verão no exterior

Ex-aluna do Departamento de Artes e Design será guia na viagem de 2013

JULLIA MENDONÇA

Ampliar os conhecimentos, ganhar horas de atividade complementar e, ao mesmo tempo, viajar. Este desejo de muitos estudantes é viável com as aulas do curso Design no Exterior. Coordenadas pela professora Elizabeth Grandmasson, do Departamento de Artes e Design, as atividades desenvolvidas na disciplina incluem visitas aos museus, parques, teatros e paisagens mais conhecidas.

Há alguns anos, a coordenadora aceitou uma proposta para mudar o destino, que era sempre Nova York. Em

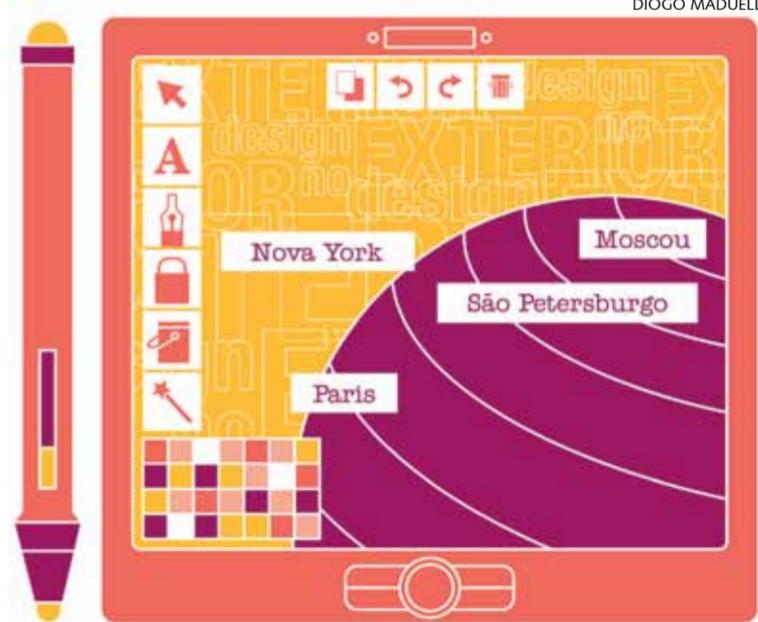
2011, nas férias de janeiro, ofereceu ao grupo uma viagem para Paris e Londres. Em 2012, com a ajuda da professora do Departamento de Artes e Design, Irina Aragão, puderam visitar as cidades de São Petersburgo e Moscou, na Rússia. Ao fim de viagem, cada aluno produz um caderno com as principais fotos e anotações. Eles também trocam entre si fotos e experiências.

Elizabeth terá a ex-aluna Liana Nigre como colaboradora da próxima viagem para Nova York, nos Estados Unidos. Hoje, Liana mora na cidade de norte-americana e é espe-

cialista em design de estampa. Ela vai guiar o grupo de 2013 nas visitas aos principais museus e exposições.

Os grupos de alunos são variados. As viagens já foram feitas com cinco alunos, mas também já houve grupos de 25. Uma agência de viagens fica responsável por coordenar a compra de passagens e a hospedagem.

O custo por pessoa vai de acordo com a quantidade de alunos inscritos. Os interessados podem procurar a professora Elizabeth Grandmasson no Escritório Modelo de Design, que fica na Vila dos Diretórios.



DIOGO MADUELL

Educação: Projeto para evitar jovens dispersos

A busca pela boa convivência dentro das salas de aula

A Prática Exploratória é um estímulo ao entendimento entre alunos e professores



THAÍS MANDARINO

Pôsteres desenvolvidos por alunos de Letras e de escolas públicas

NICOLE LACERDA

É comum entrar em uma sala de aula, principalmente de Ensino Fundamental, e encontrar crianças dispersas. Querendo entender esse comportamento, o professor da Lancaster University Dick Allwright criou a Prática Exploratória, uma maneira de professores e alunos desenvolverem um entendimento da vida da sala de aula, enquanto trabalham no processo de aprender e ensinar.

A professora do Departa-

mento de Letras, Maria Isabel Cunha, ressalta que “a Prática Exploratória não é um método, mas sim, uma atitude, você questiona para que serve a prática usada nas aulas”.

No dia 23 de novembro, o Departamento de Letras da PUC-Rio e o Grupo Prática Exploratória do Rio de Janeiro, organizaram, na PUC, o 13º Evento Anual de Prática Exploratória: Inovando e Criando na Sala de Aula. Durante o encontro, foram expostos pôsteres das oficinas produzidas no Departamento de Letras e por

alunos do Ensino Fundamental de algumas escolas públicas.

A professora do Departamento de Letras, Inês Miller, que desenvolve a Prática Exploratória há mais de dez anos na PUC, convidou os alunos da disciplina Estágio Supervisionado para apresentar os trabalhos. Cada um escolheu um tema, algo que os incomodava, e desenvolveu um projeto voltado para a Prática Exploratória.

Verônica Ferreira, estudante de licenciatura em Letras monolíngue e cursando a matéria Estágio Supervisionado, apresentou um projeto para ajudar o estudante a desenvolver uma identidade própria na escola. “Os alunos não têm consciência do que é a escola, porque estão ali, não se identificam com o ambiente. Eles não têm ideia da função que eles têm dentro do ambiente escolar”, disse Verônica.

Os jovens do 5º ano da Escola Stella Maris, do Vidigal, Lucas Gomes Nunes Rodrigues Fernandes e Ana Carolina Batista Diniz participam da ONG EDUCARI, que desenvolve a Prática Exploratória com crianças. Eles mostraram um projeto baseado na presença dos pais na sala de aula e na vida pessoal do aluno. Todos os projetos foram apresentados para Dick Allwright, o mentor de toda a prática. O objetivo principal é que esses trabalhos sejam executados realmente e desenvolvidos com os alunos nas salas de aula das escolas.

Tecnologia: Pesquisas em WebScience no RDC

Estudos recentes em computadores

Especialistas em linguística computacional falam sobre os avanços na rede mundial

NICOLE LACERDA

O Instituto Brasileiro para pesquisa em WebScience, vinculado ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), em parceria com a Cnpq e a Faperj, promoveu o III Workshop WebScience Brasil, entre os dias 3 e 5 de dezembro no auditório do RDC. Os maiores especialistas em linguística computacional, banco de dados e websemântica apresentaram as pesquisas mais recentes no Workshop, voltado para as áreas que fazem parte do Instituto.

Os estudos promovidos pelo WebScience Brasil vêm produzindo contribuições de qualidade para as comunidades científicas nacional e internacional. Estes também têm sido responsáveis pela formação de recursos humanos na área, além da transferência do conhecimento para a indústria e o setor de serviços. As pesquisas apresentadas já são publicações. O professor Carlos José Lucena, do Departamento de Informática, disse que convidou profissionais da indústria: “Vários representantes estão de olho nos estudos, pois podem gerar um bom negócio”.

O Instituto Nacional de Ciência e tecnologia (INCT) faz parte de um programa do Ministério da Ciência e Tecnologia voltado para todas as áreas do conhecimento. A área de computação é formada por dez universidades sob a responsabilidade da PUC-Rio. Para estudar a revolução da comunicação na sociedade foi criado, em 2009, o Instituto Brasileiro para pesquisa em WebScience, vinculado ao INCT, que reúne mais de 100 pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Membro da comunidade internacional de ciência da web, o Instituto é associado a diversas organizações internacionais, em particular com a França. Entre os representantes estavam a *Université de Versailles*, *Université d'Avignon*, *Laboratoire d'Informatique de Grenoble*, *Laboratoire d'Informatique Paris 6* e *o Laboratoire d'Informatique, de Modélisation et d'Optimisation des Systèmes Clermont Ferrand*. Além de pesquisadores do Canadá, Portugal, Inglaterra, Israel e Alemanha. Também participaram do Workshop 15 universidades brasileiras e profissionais do Ministério do Planejamento e do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

CYNTHIA SALLES



Duque Estrada comenta as muitas responsabilidades do novo cargo

Ensino: PUC-Rio está representada no Fórum Nacional de Pró-Reitores

Liderança de peso na pós-graduação

Professor Paulo Cesar Duque Estrada foi eleito para ocupar presidência por um ano

LUÍSA LACOMBE

O professor Paulo Cesar Duque Estrada, do Departamento de Filosofia, foi eleito o novo presidente do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (Foprop), no Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa, realizado em Salvador, de 21 a 23 de novembro de 2012. Eleito para cumprir mandato de um ano, Duque Estrada entrou em 1996 para o quadro principal do curso de Filosofia da Universidade e, em 2007, se tornou Coordenador Central de Pós-Graduação e Pesquisa, substituindo o professor José Ricardo Bergmann, atual Vice-Reitor Acadêmico.

Em 2011, assumiu o cargo de secretário-executivo do Foprop e, em 2012, antes da eleição que o levou à presidência, ocupava o cargo de

vice-presidente da Instituição. “Por um lado, fico bastante contente pela PUC estar representada no Fórum Nacional de Pró-Reitores. Por outro, estou bastante consciente de que vou ter pela frente um ano de muito trabalho e muitos desafios”, disse Duque Estrada.

Entre os desafios, o professor listou a necessidade de manter a união do Fórum e um bom diálogo com o Centro Técnico e Científico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (Capes). Outra questão é a assimetria existente hoje entre as regiões do país. “A região Sudeste concentra 50% dos cursos de Mestrado e Doutorado do país. Enquanto ela se desenvolveu muito, temos programas de Pós-Graduação ainda muito precários, principalmente no Norte e Centro-Oeste”, assinou. Duque Estrada ressaltou as

contribuições significativas do Fórum para a Pós-Graduação no Brasil. “O Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) aumentou incrivelmente nos últimos 30 anos e o Fórum teve uma atuação sempre presente nessa expansão. Agora temos um sistema bastante consolidado em muitas áreas científicas”, afirmou o presidente.

O Fórum surgiu a partir da iniciativa do professor José Raymundo Martins Romeo, então reitor da UFF e presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, de criar uma Câmara de Pesquisa e Pós-graduação, que integrasse de forma mais efetiva os pró-reitores da área. A consolidação da proposta veio depois do primeiro Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa das Instituições de Ensino Superior Brasileiras, em 1985.



JESUÍTAS NA CIÊNCIA

Versatilidade de um jesuíta alemão e outro italiano

5



Athanasius Kircher: Alemão (1602 (ou 1601) – 1680).

Ensinou por muitos anos no Colégio Romano (que foi o precursor da Universidade Gregoriana) e escreveu sobre muitos assuntos, colaborando com o desenvolvimento de praticamente todas as ciências do seu tempo, tais como matemática, astronomia, harmônica, acústica, química, microscopia e medicina, tomando assim parte na “revolução científica” da época. Era além disso um linguista fenomenal, sendo considerado o melhor intérprete dos hieróglifos no seu tempo; estabeleceu a ligação entre a antiga língua egípcia e o copta contemporâneo, sendo considerado o fundador da egiptologia. Ficou fascinado com a sinologia, escreven-

do uma enciclopédia sobre a China, observando a presença lá de cristãos nestorianos. Fez inúmeras experiências científicas e explorações geográficas. Ele pesquisou os segredos do mundo subterrâneo, estudando os vulcões e os fósseis, pesquisou sobre a terapia musical, descobriu a fosforescência marinha e os germens transmissores de doenças epidêmicas, sendo um dos primeiros a usar o microscópio para observar os micróbios. Entre suas invenções constam o megafone, um relógio magnético (mas que não foi o primeiro, que deve ser atribuído a um outro jesuíta, Linus de Liège), um pantógrafo para solucionar problemas de geometria e uma máquina de calcular. Escreveu 39 livros científicos, alguns deles alentados. É interessante notar que ele fez a hipótese

de evolução das espécies: por exemplo, segundo ele, o veado, emigrando para territórios frios, tornou-se uma rena, alguns híbridos teriam dado origem a espécies diferentes como no caso do “armadillo”, resultado de tartarugas e porco-espinhos... Ele se antecipou assim em 200 anos a Darwin. [Isto é interessante, mostrando que o inglês não tirou do nada suas ideias, como aliás é bem conhecido]. Fez um museu de ciências, o “Kircher Museum”, considerado na época um dos melhores do mundo. Por tudo isso, Kircher obteve um lugar entre os pais da ciência moderna e os títulos de “gênio universal” e “mestre de uma centena de artes”. Um estudioso moderno, Alan Cutler, descreve Kircher como “um gigante entre seus confrades cientistas [do seu tempo]” e “um dos

últimos pensadores que se poderia dizer que possuía todo o conhecimento do seu tempo”. Um outro estudioso, Edward W. Schmidt se refere a Kircher como “o último homem da Renascença” [em termos de conhecimento de tudo o que se sabia na época]. Ele foi comparado a seu confrade jesuíta Roger Boscovich e a Leonardo da Vinci pela enorme amplitude de seus interesses. (Esta última informação é da Wikipedia). A memória de Kircher foi negligenciada até a segunda metade do século passado. Um autor atribui à redescoberta do seu trabalho às similaridades entre seu ecletismo e o “pós-modernismo”. Ele é um dos últimos seres humanos a pretender “saber tudo”. (Leibniz teria sido o último). A crítica contemporânea de seus trabalhos tem enfatizado o valor es-

tético do mesmo, por exemplo, na beleza das ilustrações dos seus escritos.



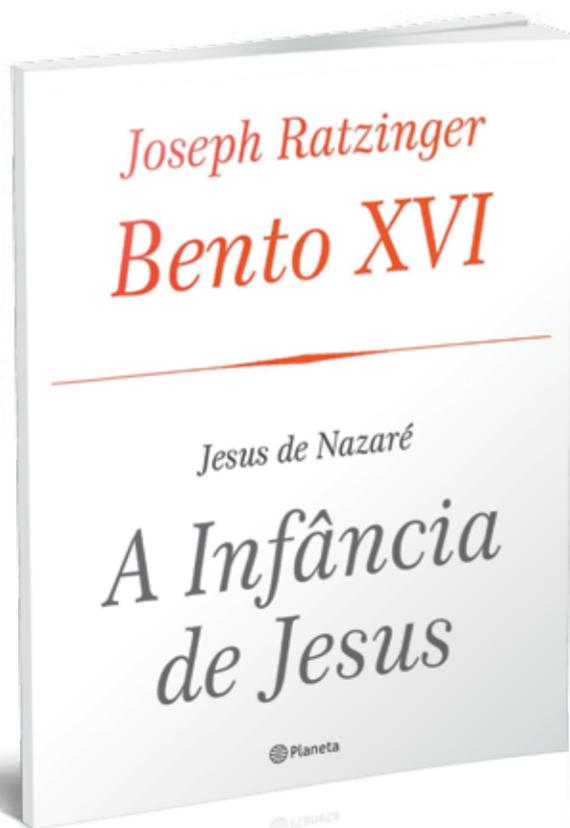
Pietro Sforza Pallavicino: Italiano (1607 – 1667). Foi historiador eminente, além de teólogo, professor do Colégio Romano (precursor da Universidade Gregoriana). Conhecido especialmente por sua obra *História do Concílio de Trento* (1653), encomendada pelo Papa Inocêncio X a fim de corrigir algumas versões hostis sobre o mesmo Concílio. Esta obra de 2 volumes lhe tomou 5 anos de trabalho nos arquivos vaticanos.

■ PE. PEDRO MAGALHÃES GUIMARÃES FERREIRA, S.J. PRESIDENTE DA MANTENEDORA DA PUC-RIO

Religião: Vice-Decana foi ao lançamento do livro 'A infância de Jesus', de Bento XVI, no Vaticano

Professora de Teologia encontra-se com o Papa

Maria Clara Bingemer apresenta a obra, em cerimônia, no Brasil



HUGO PERNET

Apertar as mãos e ganhar um terço do Papa não é uma experiência trivial. Mas foi o que ocorreu com a Vice-Decana do CTCH, professora Maria Clara Bingemer, do Departamento de Teologia, no dia 20 de novembro, durante o lançamento do livro *A infância de Jesus*, de Bento XVI, no Vaticano. Terceira capa da trilogia *Jesus de Nazaré*, a obra do Papa traz reflexões dos textos de São Lucas e de São Mateus, com narrativas desde a genealogia até o encontro de Jesus com os sábios, aos 12 anos, em um templo em Jerusalém.

– Ficamos algum tempo de mão apertada, sorrindo, olhando nos olhos, trocando um olhar. Foi um momento intenso, porém breve – recordou Bingemer.

No Brasil, a obra foi lançada em noite solene, no Edifício João Paulo II, na Glória, no dia 6 de dezembro. O evento contou com a participação do Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta. O jornalista Luiz Paulo Horta e os professores Leonardo Agostini e Maria Clara Bingemer, do Departamento de Teologia da PUC-Rio, apresentaram a obra na cerimônia.

Para o Reitor da PUC-Rio, Padre Josafá Carlos de Siqueira, S.J., é motivo de orgulho ter dois professores do Departamento de Teologia da PUC-Rio envolvidos na apresentação do livro de Bento XVI, traduzido em oito línguas: “É o reconhecimento do nosso Departamento de Teologia, uma referência em termo de Brasil”.

Dom Orani ressaltou a preocupação de Bento XVI em retratar a infância de Jesus de uma forma atraente. “Ele fala de Jesus Cristo, a quem ele serve, como quem o estudou e tem uma preocupação com a vivência de Cristo”.

O lançamento da obra do Papa teve participação da recém-inaugurada Cátedra de *Joseph Ratzinger*, da PUC-Rio, que tem o objetivo de difundir o pensamento do teólogo *Joseph Ratzinger*. “Esse lançamento é uma iniciativa da Cátedra *Joseph Ratzinger*, promovido pela fundação *Joseph Ratzinger* do Vaticano, juntamente com a PUC-Rio”, explicou o Reitor, Padre Josafá.

A primeira tiragem do livro, antes do lançamento no Brasil, teve um milhão de cópias, um *best seller*, segundo Agostini. “Mais do que apostar nas vendas, o Papa aposta no interesse dos fiéis, a fim de que a Boa Nova chegue integralmente aos distantes e aos céticos de um mundo em crise, que continua clamando por libertação”, argumentou.

O primeiro livro da trilogia foi lançado em 2007, e fala sobre o início da vida pública de Jesus, e o segundo, de 2011, relata os momentos da morte.

Assistência: Universidade presta serviço durante a Feira da Providência

PUC garante atendimento médico gratuito a visitantes

Estande da Universidade ofereceu consultas com especialistas

LUANA CHAGAS

A PUC inovou na Feira da Providência 2012, com o estande da Escola Médica de Pós-Graduação, que prestou serviços gratuitos de saúde a todos que passaram pela feira. A Universidade, que participa sempre do evento promovido pelo Banco da Providência, este ano optou por oferecer ao público consultas médicas variadas. Durante os cinco dias, foram realizados 360 atendimentos nas especialidades de dermatologia, endocrinologia, geriatria, urologia e cirurgia plástica. A equipe também aferiu a pressão de 363 pessoas.

Essa participação faz parte das colaborações da PUC-Rio nas ações empreendidas pela Arquidiocese do Rio de Janeiro. “É uma alegria para a PUC colaborar com a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro nesta Feira da Providência”, declarou o

Reitor da Universidade, Padre Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

O sentimento de solidariedade presente na exposição se uniu ao tema da 52ª Feira da Providência: o clima praiano, com a reprodução do calçadão de Copacabana e o tradicional mate distribuído

na entrada do Pavilhão 2 do Riocentro, valorizando a homenagem ao Rio.

Na cerimônia de abertura, o Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, Gão-Chanceler da PUC-Rio, ressaltou a importância da feira para sociedade.

JORGE PAULO



Escola Médica de Pós-Graduação da PUC-Rio: fundamental no estande

Religião: Encontro chama estudantes para a JMJ

Jovens compartilham experiências com a fé

Universitários cristãos debatem o desafio de estimular a evangelização no campus

ANDRÉIA COUTINHO

Para quebrar a rotina universitária, 24 estudantes da PUC-Rio enfrentaram 20 horas de viagem de ônibus do Rio de Janeiro até o Colégio Marista Santa Maria, em Curitiba, para participarem do II Encontro Brasileiro de Universitários Cristãos (Ebruc), entre os dias 12 e 14 de outubro. O objetivo era reunir jovens de todos os cantos do país para dialogar sobre os desafios de viver a fé dentro do campus universitário e sobre a missão evangelizadora nos espaços da educação e cultura.

O encontro teve a presença de bispos, arcebispos e padres. Os debates envolviam temas sobre a relação entre ciência e fé, além de oficinas temáticas. O lema foi “Falamos daquilo que sabemos e testemunhamos

o que vimos”, e cada universidade representada teve a oportunidade de compartilhar sobre as experiências vividas em seu campus. Outro objetivo foi motivar os jovens cristãos universitários a participarem da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de 2013.

Alunos de diferentes cursos de graduação foram calouros do encontro, entre eles, Willian John, formado em Filosofia pela PUC e aluno do último período de Teologia. Segundo ele, o Ebruc foi um momento de renovar a missão estudantil. “Meu maior desafio é fazer com que as pessoas saibam o que é, de fato, ser humano. O que temos feito para nos humanizarmos e para nos desumanizarmos. Cada um de nós deve ser mais humano com nossas profissões”, concluiu ele.

Cidadania: Atividade em regiões carentes servirá para contribuir na formação dos alunos

Universidade de volta ao projeto Rondon em 2013

Equipe voluntária vai para o município de Batalha, no sertão de Alagoas

JULLIA MENDONÇA

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) volta a participar, em 2013, do Projeto Rondon. A Universidade será representada por oito alunos e dois professores, que atuarão no projeto de integração social, entre os dias 19 de janeiro e 4 de fevereiro de 2013, no município de Batalha, sertão de Alagoas.

O grupo composto pelos professores Daniel Malaguti e Jorge Langone, do departamento de Artes e Design, e pelos alunos Martha Pedalino, Julia Sá Earp e Fernanda Sampaio, de Artes e Design, Thiago Costa, de Ciências Sociais, Luiz Salgueiro, de Engenharia de Produção, André Aranha, de Ciências Econômicas, Michele Nojima, de Psicologia, e Natasha Dantas, de Engenharia Ambiental, tiveram apoio da Universidade para participar do projeto. Eles pretendem capacitar lideranças locais a fim de dar continuidade ao trabalho.

Segundo o professor Daniel Malaguti, coordenador do grupo de voluntários da PUC-Rio no Projeto Rondon, as propagandas no interior do estado e em outras regiões do país são mais fortes do que nas metrópoles. “Por isso,

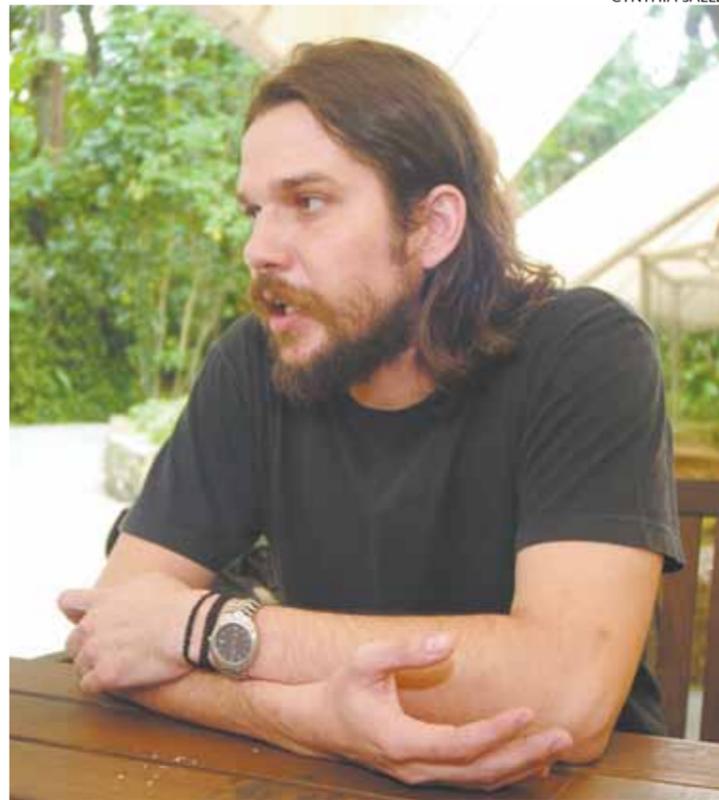
demorou para que a Universidade tivesse conhecimento do Projeto”, comentou. O grupo encaminhou a proposta de participação no projeto à Vice-Reitoria Comunitária e ao Departamento, pois a Universidade é que deve inscrever o projeto.

As principais regiões onde o Rondon atua são aquelas com índices de pobreza e exclusão social acentuadas, e, também, aquelas com áreas isoladas do território nacional que necessitam de maior suporte de bens e serviços. As regiões Norte e Nordeste são prioridades.

O Ministério da Defesa aloja o grupo de universitários no quartel, onde os voluntários têm apoio militar. Essas são garantias de segurança para os colaboradores do projeto, porque nas regiões visitadas pelos voluntários há muita violência, prostituição e usuários de crack.

Malaguti explica que o objetivo dos trabalhos é dar voz às comunidades visitadas, e a partir do que elas sabem, organizar uma linha de ação.

– Buscamos oferecer uma reciclagem de conhecimentos, trazer algumas coisas novas, informações e dinâmicas que contribuam para a realidade de cada comunidade. É importante trabalhar com dinâmicas,



Professor Daniel Malaguti falando sobre os objetivos do projeto

cas, pois é uma oportunidade de conhecer mais a população, chegando sem impor nenhum tipo de cultura. É um desafio – comenta Malaguti.

Segundo o professor, o trabalho de campo é fundamental para a adaptação da teoria à prática.

– Já tínhamos feito um projeto, mas quando chegamos ao local vimos uma realidade diferente. Tínhamos em mente

um projeto para reciclar lixo orgânico, mas vimos que a questão já estava resolvida.

Com o objetivo de contribuir para a formação do universitário como cidadão e integrá-lo ao processo de desenvolvimento nacional, a atividade, idealizada pelo governo federal em 1967, teve grande atuação no país durante entre 1970 e 1980. Extinto em 1989, o projeto foi reativado em 2005, no governo Lula.

União: Projeto tem o objetivo de promover integração entre ONGs, voluntários e comunidade

Iniciativa social rende prêmio a aluno

Paulo Orenstein foi um dos quatro escolhidos entre os mais de 8 mil participantes

FERNANDA REZENDE

O mestrando em Matemática Aplicada pela PUC-Rio, Paulo Orenstein, ganhou recentemente o prêmio Jovens Inspiradores 2012, promovido pelo site da revista Veja e pela Fundação Educar. Ele foi um dos quatro vencedores entre os 8.190 mil universitários que se candidataram. O jovem desenvolveu o projeto Núcleo de Organizações Sociais (NOS) com o objetivo de integrar ONGs, voluntários e as comu-

nidades beneficiadas através de uma ferramenta digital.

Paulo buscava uma maneira de tornar o projeto viável financeiramente para as ONGs e viu nas redes sociais uma opção barata e de grande alcance social. “A ideia é criar algo como um Facebook das ONGs, um ambiente que permite o compartilhamento de informações onde haja uma maior visibilidade de serviços para os beneficiados e, também, um maior controle de qualidade dos serviços prestados pelas

organizações”, explica.

O projeto ainda não foi posto em prática mas, segundo o idealizador, é uma questão de tempo. “O desafio é grande, em particular porque nunca montei um projeto desta natureza. Ainda assim, felizmente, há interesse por parte de algumas instituições de participar desta empreitada. Idealmente, gostaria de me unir a alguma delas para levar o NOS adiante.”, disse.

Formado em Economia também pela PUC, o estudan-

te, decidiu participar do prêmio Jovens Inspiradores 2012 pois tem muito interesse na área social. A influência familiar foi um dos fatores.

– Minha mãe trabalha no Terceiro Setor (Iniciativa privada de interesse público) e minha irmã trabalhar na área de educação. Frequentemente as nossas conversas caíam nesse tópico e fui guardando algumas das ideias que surgiam. O prêmio foi uma oportunidade importante para organizá-las – comentou Paulo Orenstein.

REGISTRO

Prêmio Oscar Niemeyer

Alunos de graduação e doutorado da Universidade serão contemplados com o prêmio Oscar Niemeyer de Trabalhos Científicos e Tecnológicos, do CREA-RJ, em cerimônia que será realizada na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), no dia 17 de dezembro.

Foram escolhidos os projetos da Luciana Szeliga, graduada em Engenharia Ambiental, Alexandre Moreira Silva, graduado em Engenharia Elétrica, Caio Carvalho de Oliveira, graduado em Engenharia Mecânica, Amanda Lemette Teixeira Brandão, graduada em Engenharia Química, Joel Baptista Júnior, graduado em Engenharia Urbana e Ambiental, e Júlio César Cuisano Egúsqiza, doutor em Engenharia Mecânica.

O prêmio Oscar Niemeyer, que está na segunda edição, selecionou os melhores trabalhos de conclusão de curso nas áreas de Engenharia, Geologia e Meteorologia, incluindo Tecnólogos e Técnicos de Nível Médio. Os avaliadores buscam encontrar nos materiais analisados o potencial mercadológico das propostas apresentadas.

LUANA CHAGAS

Direito representado

Quatro ex-alunos da PUC-Rio foram eleitos para a diretoria da OAB do Rio de Janeiro. A eleição, que ocorreu no dia 26 de novembro, levou à presidência da instituição o ex-aluno da PUC-Rio Felipe Santa Cruz. O cargo de vice-presidente será ocupado pelo professor do Departamento de Direito da Universidade Ronaldo Cramer. Além destes, os advogados Luciano Bandeira e Fernanda Tórtima também fazem parte do time de ex-alunos presentes na diretoria.

O diretor do Departamento de Direito da PUC-Rio, professor Francisco Guimaraens, comentou que o resultado reflete a filosofia do curso. “Buscamos realizar uma prática de ensino interdisciplinar, de caráter humanista e orientado pela formação cidadã de nossos alunos”.

ISADORA CABRAL

Sucesso: Maria Isabel Barreto vence Prêmio Ser Humano de 2012

Aposta no homem a favor da ecologia

Associação de Recursos Humanos premia ideia de professora sobre sustentabilidade

LUANA CHAGAS

Vencedora do Prêmio Ser Humano 2012 - Oswaldo Chetchia 2012, na categoria trabalho acadêmico, a professora Maria Isabel Barreto, do Departamento de Comunicação Social, teve um ano corrido, mas cheio de vitórias. Quem a vê passando pelos Pilotis não imagina o quanto ela se dedicou ao projeto *Competências Humanas para a Sustentabilidade*, que a levou ao primeiro lugar do concurso promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABHR-Nacional).

Formada em Publicidade pela PUC-Rio e pós-graduada em Marketing pelo IAG, a professora correu contra o tempo para concluir o trabalho. Em todo tempo disponível, Isabel lia a biografia, fazia fichamentos e produzia. “Era eu e o computador, o computador e eu. Me tornei um pouco antisocial”, confessou.

O projeto foi desenvolvido



Maria Isabel disse que o anúncio da premiação a deixou surpreendida

por Isabel para a conclusão do MBA em Gestão e Recursos Humanos do IAG. *Competências Humanas para a Sustentabilidade* tem o objetivo de modificar a idéia de sustentabilidade apenas ligada ao meio ambiente para algo também relacionado ao homem. “Já que não dá para ir pela ecologia eu pensei: vou pelas pessoas, vamos para o RH, quero levar isso para as organi-

zações”, disse Isabel.

A professora contou que foi surpreendida pela premiação. “Quando subi ao palco, achei que meu coração ia explodir, parecia uma escola de samba”, lembrou a professora da sensação que teve ao receber o prêmio. Para Isabel, tudo isso vai além da primeira colocação, é o reconhecimento de 20 anos de uma idealização que se concretizou.

Cinema: Longa de principiantes reconhecido

Relação patroa e empregada na tela

Filme de aluno sobre trabalho doméstico ganha prêmio em Brasília e no exterior



Luiz Felipe Godinho relata as experiências vividas durante as gravações

NICOLE LACERDA

O longa-metragem *Doméstica*, que retrata o cotidiano de empregadas domésticas, premiado com o Troféu Saruê, no

Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, e com o Prêmio Especial do Júri, no Panorama Internacional Coisa de Cinema, foi filmado por sete adolescentes de diversos cantos do Bra-

sil. Entre eles estava o aluno do segundo período de Comunicação Social da PUC-Rio, Luiz Felipe Godinho.

O jovem cineasta se inspirou na relação entre a mãe e a empregada para escrever o roteiro. “As duas cresceram juntas na fazenda da minha avó, eram muito amigas. Trilharam caminhos diferentes, e, hoje em dia, se tornaram patroa e empregada”, contou Godinho.

Luiz Felipe confessou que era totalmente inexperiente, e não tinha muitas expectativas. “Nunca imaginei que um filme feito por adolescentes, sem conhecimento nenhum, resultasse em alguma coisa”. Porém, *Doméstica* rendeu bons frutos para ele, que, depois dos prêmios, foi chamado para estagiar na Produtora Câmera 2.

O filme também participou da Competição para documentário longa-metragem no Festival de Amsterdam.

Conquista: Jovem Empreendedor Comunitário



Leonardo Silva (esquerda) foi o vencedor com o projeto LugarPraFicar

Talento e dedicação geram bons frutos

Estudante da PUC-Rio vence concurso do Santander para jovens empreendedores

FELIPE MARQUES

Em concurso realizado pelo Santander, Leonardo Silva da Conceição, 30 anos, aluno do segundo período de Sistemas de Informação da PUC-Rio, conquistou o primeiro lugar na categoria Jovem Empreendedor Comunitário do Prêmio Santander Universidades. Elaborado em parceria com a esposa, Monique Rodrigues do Espírito Santo, o projeto chamado de LugarPraFicar visa à criação de um portal de acomodações cadastradas para os que desejam alternativas de hospedagem, conjugando preços baixos e experiências culturais.

A premiação ocorreu no dia 21 de novembro, em São Paulo. A edição de 2012 do Prêmio Santander Universidades reuniu mais de dez mil projetos de quase 600 universidades. Participaram alunos, pesquisa-

dores e professores dessas instituições de ensino. Leonardo faturou R\$ 50 mil, um curso de empreendedorismo de duas a três semanas em Babson College, nos Estados Unidos, e a licença para uso do software Smartmoney. Ele conheceu o concurso do Santander durante a Semana Global de Empreendedorismo no Rio. Na ocasião, alunos do curso Meu Futuro Negócio foram premiados com pré-incubações por seis meses no Instituto Genesis da PUC-Rio. Leonardo ficou com a terceira colocação.

A ideia de criar um sistema de reservas online não é nova. O diferencial do LugarPraFicar reside no fato de que as moradias escolhidas para receberem os hóspedes serão localizadas em comunidades pacificadas, preferencialmente de fácil acesso e com vista privilegiada. “Realização” foi a palavra que ele usou para definir sua conquista.

REGISTRO

Empreendedorismo

A palestra sobre a Associação Saúde Criança foi um dos destaques da XXII Feira de Ideias e Ações Empreendedoras que lotou o Auditório Padre Anchieta, no dia 28 de novembro. Fundadora da ONG, a médica Vera Cordeiro contou sua experiência na criação da associação, as dificuldades financeiras e judiciais enfrentadas ao longo dos 21 anos do projeto por todo o Brasil. A médica contou que a ONG promoveu uma melhoria de 35% na renda média das famílias atendidas nos últimos três anos.

Segundo ela, a proposta da ONG é de assistência multilateral, baseada no tratamento de crianças do-

entes e no auxílio familiar: “O objetivo é promover o desenvolvimento social e financeiro”. Na XI Galeria de Plano de Negócios, realizada no dia 27 de novembro, foram apresentados os sete melhores empreendimentos desenvolvidos por alunos do curso de empreendedorismo, da disciplina Planejamento de Negócios. O projeto Momento, das alunas de Design Carolina Campagna e Patrícia Costalonga, teve a maior aprovação do júri. A ideia das universitárias é criar um aplicativo de celular que dê alternativas às mulheres interessadas em encontrar um parceiro.

FERNANDA REZENDE E HUGO PERNET

Engenharia: Alunos da PUC faturam prêmio inédito na SAE Brasil

Mérito de saber voar com arte e maestria

Com sucesso em competição brasileira, equipe ganha vaga em edição internacional

FELIPE MARQUES

Alunos e mestrados de Engenharia da PUC conquistaram o primeiro lugar na classe *Advanced* da 14ª edição da SAE Brasil Aerodesign, competição de projetos aeronáuticos realizada em São José dos Campos, São Paulo, de 1 a 4 de novembro. Com a vitória, a equipe ganhou o direito de participar da edição internacional do evento, em março de 2013, nos Estados Unidos. Denominada AeroRio Advanced e formada há dois anos, a equipe é liderada por Lucas Maciel Ribeiro, aluno do 7º período de Engenharia de Controle e Automação, e tem mais oito integrantes, sendo dois deles candidatos ao título de Mestre em Engenharia Mecânica.

A SAE Aerodesign ocorre anualmente nos Estados Unidos desde 1986, mas apenas em 1999 a competição passou a constar nos calendários da SAE Brasil. E lá estavam alunos da PUC. As equipes da Universidade participaram de quase todas as 13 edições do evento, no entanto, a vitória só veio em 2012. Lucas ressaltou as características do avião e pontuou a surpresa em ter de transportar água, novidade nesta edição da SAE Brasil AeroDesign.

– Uma das características mais comentadas do nosso projeto foi a fuselagem aerodinâmica. O perfil variável da



Lucas Maciel Ribeiro, capitão da equipe, é aluno do 7º período

asa também foi muito elogiado e bem visto pela organização e pelos participantes da competição. O compartimento de carga foi cuidadosamente trabalhado. Pretendendo evitar o *efeito sloop* (movimento de balanço da água) e reduzir o espaço vazio no tanque, criamos subdivisões internas que deveriam estar sempre cheias – comentou.

Mauro Speranza Neto, professor do Departamento de Engenharia Mecânica do CTC da PUC-Rio e coordenador da AeroRio, apontou outros pontos importantes. “Foi o primeiro avião que nós fizemos que realmente tinha cara de avião. Foi o nosso projeto mais bonito”, disse ele, ressaltando que a PUC não tem um curso de Engenharia Aeronáutica. “Conseguimos vencer equipes

que têm Engenharia Aeronáutica e orientadores específicos para o Aerodesign”, complementou Lucas.

Seis equipes iriam participar da classe *Advanced*, mas duas desistiram porque já tinham projetos prontos com propostas diferentes e não conseguiram lidar com o novo desafio: transportar água. Das quatro restantes que conseguiram levar o projeto até o final, a única que obteve êxito na bateria de voo foi a AeroRio. Lucas considerou esse feito um mérito da equipe.

“Nós ganhamos a competição quando soubemos que nenhuma equipe conseguiu voar”, disse Lucas. A equipe tem um canal no site *YouTube* que reúne os voos e quedas do protótipo vencedor. Acesse em www.youtube.com/aerodesignpuc.

THAÍS MANDARINO

Competição: Alunos têm 34 títulos nacionais

RioBotz coleciona grandes vitórias

Equipe de robótica é recordista de troféus com mais oito do Summer Challenge 2012

DIVULGAÇÃO



Comemoração pela conquista de oito medalhas em São Caetano do Sul

RODRIGO ZELMANOWICZ

A equipe RioBotz do CTC da PUC-Rio conquistou oito troféus no Summer Challenge 2012, no início de novembro, em São Caetano do Sul. Com 34 títulos nacionais, a equipe também se destaca no exterior, com 14 medalhas de ouro em competições fora do país. A RioBotz é composta por alunos de graduação de engenharia de automação, elétrica, mecânica, de computação e já teve até alunos de publicidade.

A trajetória de sucesso começou em 2003, quando seis alunos se uniram ao professor Marco Antonio Meggiolaro, que trabalhava em robótica e estava há pouco mais de três anos na PUC-Rio. Juntos construíram o primeiro robô, que competiu no mesmo ano e ficou em sexto lugar. No ano seguinte, eles conseguiram ser campeões nacionais, e a partir daí a equipe só evoluiu.

Hoje, os robôs da RioBotz estão entre os melhores no ranking mundial, e são comparáveis a robôs de empresas de alta tecnologia.

Os alunos que compõem a equipe RioBotz têm a oportunidade de adquirir diversos conhecimentos, além dos obtidos em sala de aula, e competições como essas estimulam a aplicação da teoria na prática. Segundo Meggiolaro, é como se fosse uma pequena empresa, com prazos, orçamentos e marketing. “Esses alunos estão expostos a todas as etapas de um projeto real de engenharia, pois acompanham tudo desde a concepção. Eles sabem que o objetivo é duelar, fazer o gol, no caso do hóquei, ou empurrar o adversário, no caso do sumô. Eles estudam o que existe no ‘mercado’, na concorrência, e projetam seus próprios robôs, usando sua criatividade para ter um diferencial”, conta ele.

Esporte: Ciclista de 57 anos vence competição de Mountain Bike

Atleta é campeão pela 4ª vez

Gerente de orçamento conquista o Ranking Estadual 2012

GABRIELA MATTOS

Aos 57 anos, Antonio Ferreira de Oliveira, atleta patrocinado pela PUC-Rio e gerente de orçamento da Universidade, foi campeão no Ranking Estadual de 2012 de Maratona de Mountain Bike. A competição incluía 13 corridas em todo estado do Rio de Janeiro. Mesmo tendo ficado em 3º lugar na última, que foi na Subida da Serra da Estre-

la, em Petrópolis, no dia 21 de outubro, o atleta conseguiu somar pontos para ser campeão.

A idade do ciclista impressiona os competidores mais jovens. “A atividade física retarda o envelhecimento”, brinca o atleta, de 57 anos. Ele participa da competição de mountain bike há dez anos, e já é a quarta vez que vence o campeonato. As outras foram em 2008, 2010 e 2011. Além disso, ele já fez

futebol e karatê. “Sempre fui ligado ao esporte”, afirma.

O Ranking Estadual de Maratona de Mountain Bike é realizado pela Federação de Ciclismo do Rio de Janeiro (Fecierj) em parceria com a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC). A premiação do Ranking de 2012 foi na Sede da Federação de Ciclismo do Rio de Janeiro, em Niterói, no dia 8 de dezembro.

CYNTHIA SALLES



Antonio mostra coleção de medalhas expostas na sala em que trabalha

Vitória: Alunos do projeto PUC Por Um Semestre conquistam oito medalhas e sete menções honrosas em olimpíadas

Desempenho carioca em alta

Estudantes alcançam o segundo lugar em competição química deste ano

LUANA CHAGAS

Os alunos do Ensino Médio que participaram do projeto PUC Por Um Semestre conquistaram oito medalhas e sete menções honrosas nas Olimpíadas Brasileira de Química (OBQ) 2012. O resultado, o dobro de medalhas conquistadas em 2011, colocou os cariocas em segundo lugar na competição este ano, ficando atrás apenas do Ceará, tradicional vencedor da competição.

O PUC Por Um Semestre é uma oportunidade dada pelo Centro Técnico Científico para que estudantes conheçam a Universidade. Para este preparatório foram escolhidos os 20 melhores colocados nas Olimpíadas de Química do Rio de Janeiro. Por quatro meses, eles assistiram a palestras, aulas teóricas e práticas, nos laboratórios do Departamento de Química da PUC-Rio.



DIOGO MADUELL

Este curso específico para a competição não existia dentro do projeto PUC Por Um Semestre. O professor André Pimentel, coordenador

do projeto e da Graduação de Química da Universidade, identificou um baixo rendimento dos alunos do Rio de Janeiro nas Olimpíadas Bra-

seira de Química e teve a idéia de selecionar os candidatos e treiná-los. O curso foi preparado por professores da PUC, do Instituto Federal de Edu-

cação e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e do Colégio Pedro II.

André Pimentel ressaltou a importância de trazer a realidade universitária para as aulas e mostrar aos alunos que apenas ler os livros não adianta. Paulo Rogério Postigo, que ganhou medalha de prata na OBQ, diz que esse é o diferencial. "O curso vai muito além do que um livro pode oferecer. Aqui a gente vê todas as áreas da química dadas na faculdade", disse o aluno, que virou monitor do projeto ao fim das aulas.

O sucesso dos alunos já era esperado pelo professor André Pimentel, que, desde o início do ano letivo, viu potencial de competição dos alunos. "No primeiro dia de aula, os alunos já mostraram uma competitividade maior e todo mundo quer bater o Ceará", disse o coordenador.

Internet: Uma nova rede social criada por ex-aluno de Administração

Um guia para o consumidor

Site Glio contabiliza mais de 375 mil acessos até o momento

JÉSSICA LEIRAS

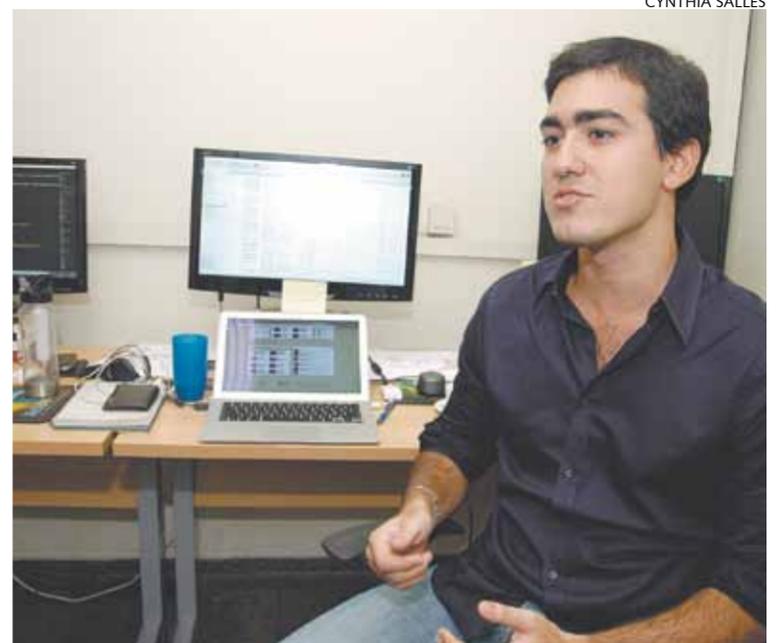
Uma nova rede social na qual consumidores cariocas compartilham experiências. Essa é a proposta do site Glio. Lançada em abril deste ano, a página, cuja administração está dentro da incubadora do Instituto Gênesis da PUC-Rio, já contabiliza mais de 375 mil acessos. O nome é resultado da junção das palavras Guia e Local.

A ideia da rede social surgiu

com Roberto Riccio, fundador do Glio, e formado em Administração pela PUC. A proposta é de agregar em um local informações sobre a qualidade dos estabelecimentos da cidade. A página é um guia com o conteúdo feito por usuários, e não por críticos especializados. Já são dez mil lugares cadastrados, e uma média de quatro mil avaliações publicadas.

João Pedro Vieira de Paula e Silva, cofundador do Glio,

formado em Direito pela UFRJ, decidiu abandonar a profissão para se dedicar ao novo empreendimento. "Sempre gostei de arriscar", afirmou. Além de João e Roberto, João Pagnoncelli, aluno de Administração da PUC-Rio, e Flora Saramago, aluna de Sistemas de Informação da PUC-Rio, compõem a empresa. Eles também contam com a ajuda de pessoas que se empenham para conseguir mais usuários e dicas para o site.



CYNTHIA SALLES

Roberto Riccio, fundador da página, conta como surgiu a ideia da rede social

O Planetário faz você ver estrelas

COM O ASTROS EM CENA. VOCÊ VÊ MÚSICOS DE PRIMEIRA GRANDEZA DE GRAÇA. MARIA GADÚ, LEONI E FERNANDA ABREU JÁ TOCARAM NA CÚPULA ESTRELADA DO PLANETÁRIO. O PLANO É MANTER ESSE SUCESSO ASTRONÔMICO EM 2013. PORTANTO, FIQUE ATENTO ÀS NOVIDADES DO ASTROS EM CENA. OUTRA OPORTUNIDADE DESSAS, COMO O COMETA HALLEY, PODE SER SÓ DAQUI A 76 ANOS...

TEL: 2274-0046
WWW.FACEBOOK.COM/PLANETARIODORIO

GABRIELA MATTOS

O livro *Outras mulheres: mulheres negras brasileiras ao final da década do século XXI*, da Editora PUC-Rio, organizado pelas professoras Denise Pini Rosalem da Fonseca e Tereza Marques de Oliveira Lima, do Departamento de Serviço Social, foi lançado no dia 14 de novembro, no Auditório Padre Anchieta, durante o seminário Por Nós, Por Elas e Por Outras – As Militâncias de Mulheres Negras. O livro mostra estudos realizados por alunas de Serviço Social e por doutorandas, durante dez anos, sobre o papel sociopolítico da mulher negra e a participação no mercado de trabalho.

O seminário foi aberto pelo Decano do CCS, professor Luiz Roberto Cunha, que elogiou o trabalho feito pelo Departamento. “Esse livro e esse evento de hoje são um coroamento de um trabalho”, disse. O lançamento, com a presença de Mãe Beata de Yemanjá, foi marcado por discussões sobre temas relacionados às mulheres negras, principalmente sobre os que estão no livro. Houve, também, a exibição do

Leitura: Serviço Social organizou debate sobre papel sociopolítico feminino no fim do século XXI

Marcantes histórias de vidas

Título reúne estudos feitos com mulheres negras em 10 anos



THAÍS MANDARINO

Além de participar dos debates, Mãe Beata de Yemanjá autografou o livro para o público presente no dia

vídeo-documentário *Mulheres negras participando na construção de seus direitos*.

Além de apresentar uma prévia do trabalho que foi publicado no livro, as autoras mostraram como foi a experiência da pesquisa e do contato com as mulheres que fizeram parte dos artigos. “Espero que o livro crie impacto, porque esse é um saber novo”, disse Denise Pini Rosalem. “Não existem registros como tal”, comentou.

– Eu me reconheço como uma mulher negra há cinco anos, quando uma amiga militante me provocou dizendo que eu falava dessas mulheres na terceira pessoa, como se eu não fosse uma – disse Sandra Regina Marcelino, que fez um estudo sobre as mulheres negras homossexuais. – A partir disso, comecei a querer saber mais sobre a minha história.

Literatura: Cátedra Carlo Maria Martini e CTCH apoiaram a publicação

Livros relacionam religião com cotidiano e literatura

Maria Clara, Vice-Decana do CTCH, participou das duas obras

GABRIELA MATTOS

Religião e interdisciplinaridade são temas discutidos nos livros *Secularização: novos desafios e Aragem do Sagrado – Deus na literatura contemporânea*, publicados pela Editora PUC-Rio com o apoio da Cátedra Carlo Maria Martini e do Decanato do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH). As duas obras são formadas por artigos de diversos pesquisadores.

Organizada pelo Decano do CTCH, professor Paulo Fernando Carneiro de Andrade, e pela Vice-Decana do CTCH, professora Maria Clara Bingemer, a obra *Secularização: novos desafios* aborda a relação da religião nos dias atuais e analisa como ela deixou de ser o centro da vida dos indivíduos. “O mundo secularizado é aquele explicado pelas premissas meramente humanas”, disse a professora Maria Clara. Além disso, os artigos fizeram parte de um Seminário, em novembro de 2011, na PUC-Rio, que teve parceria da Cátedra



THAÍS MANDARINO

Um dos temas escritos por Maria Clara Bingemer foi sobre Adélia Prado

com o Central of World Catholicism Intercultural Theology, da DePaul University, de Chicago. “Essa parceria entre os dois países é importante”, destacou a professora. O lançamento do livro está previsto para o início de 2013. Nos Estados Unidos, ele foi lançado em novembro de 2012.

Aragem do Sagrado – Deus na literatura contemporânea,

organizado pelos teólogos Geraldo Luiz de Mori, Luciano Costa Santos e Carlos Ribeiro Caldas Filho, fala sobre a questão do diálogo interdisciplinar entre Teologia e Literatura. No artigo escrito pela professora Maria Clara Bingemer, a religião é relacionada aos poemas da Adélia Prado. “A poesia dela ajuda a entender a vida cristã”, explicou.

Debate: Ricardo Oiticica organizou encontro

Discussões sobre consciência negra

Atriz Ruth de Souza recebeu homenagem em evento da Cátedra UNESCO de Leitura

LUANA CHAGAS

Com objetivo de celebrar a existência do negro na sociedade brasileira, a IV Semana da Consciência Negra promoveu, entre os dias 21 e 23 de novembro, uma reflexão sobre o assunto em palestras e homenagens.

No primeiro dia do evento, a Cátedra UNESCO de Leitura foi palco de exibição de um painel digital que ilustrava símbolos importantes da inserção do negro em nossa sociedade. A conversa

foi ministrada pelo organizador do encontro e coordenador da Cátedra, Ricardo Oiticica.

A atriz Ruth de Souza foi homenageada por sua luta pela ascensão do negro na teledramaturgia brasileira. Ruth, emocionada, agradeceu pelo carinho e disse que se pudesse teria feito mais pela causa. “Amo meu trabalho, só não faço mais porque não tenho a mesma energia, mas estar aqui hoje e ver a PUC me homenageando me comove”, afirmou a atriz.

THAÍS MANDARINO



Símbolos importantes da inserção do negro foram mostrados em painel

Literatura: Criado em 2000, Núcleo do Comunicar tem como objetivo difundir pesquisas e estudos da Universidade

Produção acadêmica em alta

Tradução bilíngue do livro 'Filebo', de Platão, é o 200º livro da Editora

LUANA CHAGAS

A Editora PUC fecha o ano com 210 livros publicados, desde que foi fundada. A publicação n° 200, lançada em agosto de 2012, foi *Filebo*, de Platão, traduzido pelo professor da UFF, Fernando Muniz. O livro parte do questionamento: Vida de prazer ou de conhecimento?, dilema traçado por Platão e publicado em edição bilíngue em parceria com as Edições Loyola.

Com o propósito de difundir as produções intelectuais e acadêmicas do corpo docente da Universidade, a Editora PUC, do Projeto Comunicar, foi criada em 2000. O professor Fernando Sá, utilizou a experiência adquirida em editoras para fazer o projeto. Ele falou sobre a necessidade que a Universidade tinha de escoar o conteúdo intelectual e acadêmico produzido.

Fernando considera os 210 livros publicados uma con-



Coordenador da Editora PUC-Rio, Fernando Sá falou sobre ter a independência em publicações acadêmicas

quista da Universidade e dos intelectuais da PUC que forneceram conteúdo para que a editora tivesse seu catálogo. “Para uma grande editora, esse número talvez não seja nada, mas para uma editora

universitária, que só trabalha com o material gerado aqui dentro, é um número significativo”, afirma Fernando.

Dos 210 títulos lançados, mais de 180 foram em regime de coedição com editoras co-

merciais, o que faz com que as produções circulem por diversas livrarias, expandindo o número de leitores. Desde sua criação, a Editora PUC-Rio é filiada à Associação Brasileira das Editoras Universitárias

(Abeu) e participa das Bienais Internacionais do Livro. Fernando ressalta a importância dessas parcerias, que para ele são o diferencial. “Quando concebemos a editora a gente partiu do pressuposto que livro tem que circular na sociedade”, esclarece.

Das publicações, 107 são do Centro de Teologia e Ciências Humanas, 72 do Centro de Ciências Sociais e 21 do Centro Técnico-Científico. Um leque vasto de temas que caracteriza uma editora universitária.

Em 2003, a Editora PUC-Rio e as Edições Loyola receberam menção honrosa do Prêmio Jabuti pela publicação da Coleção Matmídia, de livros sobre cálculo matemático.

A partir de 2004, a Editora PUC-Rio fechou novas parcerias editoriais. Além da aliança com as Edições Loyola, firmou acordos com as editoras Contraponto, Mauad, Pallas, Desiderata, Vozes, Interciência, Garmond e a Idéias & Letraslina.

Sistemas: Professores consagrados no Jabuti

Informática em terceiro no pódio

Livro vai alavancar a procura por disciplina

ISADORA CABRAL

A parceria entre os professores Hugo Fuks, do Departamento de Informática do Centro Técnico Científico da PUC-Rio, e Mariano Pimentel, do Departamento de Informática da UniRio, como organizadores do livro *Sistemas Colaborativos* gerou bons frutos. A obra, desenvolvida por 49 pesquisadores e lançada pela editora Elsevier, ganhou o 3º lugar do prêmio Jabuti.

O livro recebeu destaque por ser o primeiro a ser publicado especialmente para a disciplina de Sistemas Colaborativos, que consta no currículo de referência da Sociedade Brasileira de Computação. Pimentel comentou o problema: “Não existia um livro-texto, uma das principais barreiras para a popularização dessa disciplina nos cursos de

computação das universidades brasileiras.”

Para os autores, concluir o trabalho teve significado especial: “O nosso maior prêmio foi termos produzido um livro de qualidade com potencial para alavancar a oferta dessa disciplina nos cursos de computação das universidades brasileiras, disseminando o conhecimento sobre o assunto.”

Fuks e Pimentel explicaram que o objetivo central é analisar os aspectos humanos e culturais da tecnologia, abordando os temas do século XXI sobre relacionamentos, aprendizado e conhecimento. “É surpreendente o poder que o ciberespaço tem de capturar, cativar e manter frequentadores; as experiências nelevadas são atraentes, reais e intensas - a cibercultura é a nossa cultura contemporânea”, disse Fuks.

25 RAZÕES PARA UM 2013 ESPECIAL:

- 1- O Rio de Janeiro vai sediar a 27ª Jornada Mundial da Juventude
- 2- Teremos a 16ª Bienal do Livro...
- 3- A 16ª Mostra PUC
- 4- A 11ª Flip
- 5- O 21º PIBIC
- 6- A 19ª Semana do meio ambiente na PUC-Rio
- 7- ...e o 5º Rock in Rio
- 8- A Croácia vai integrar a União Europeia
- 9- A Editora PUC vai lançar cerca de 25 novos livros
- 10- 2013 será o Ano Internacional da Cooperação ao Acesso à Água
- 11- O Estatuto do Desarmamento fará 10 anos no Brasil
- 12- A TV PUC vai gravar 58 programas novos
- 13- Acompanhados de mais de 130 animações da TV Pixel
- 14- Vamos comemorar 100 anos de Vinicius de Moraes
- 15- ...e 48 de Cabeção do Kennedy
- 16- Serão feitas 43 edições do Revista Jovem e 12 do Estação Pilha
- 17- Além de 180 novas peças da Agência PUC
- 18- Aliás, dia 19 de abril tem PUC por um dia
- 19- E o Núcleo de Comunicação Comunitária promoverá mais cursos de capacitação
- 20- 2013 será o 1º ano a ter 4 dígitos diferentes desde 1987
- 21- O Núcleo de Assessoria fará 1200 atendimentos à imprensa
- 22- ...e mais 2000 clippings
- 23- A Reforma Ortográfica vai entrar em vigor pra valer
- 24- Para cobrir tudo isso, publicaremos 14 novas edições do Jornal da PUC
- 25- ...e 44 PUC urgentes.

Projeto: Festival PUC das Escolas Públicas e Privadas da Gávea e da Rocinha promove integração entre alunos da região

Sábado com esportes, oficinas, música e arte

Ciências Sociais e Educação Física se empenharam nas ações do encontro

GABRIELA MATTOS E RENATO SITTA

Cerca de 700 alunos do Ensino Fundamental de oito escolas municipais e duas escolas particulares participaram de jogos e oficinas de artes no primeiro Festival PUC das Escolas da Gávea e da Rocinha. O encontro realizado com as crianças que estudam na região ocorreu nos dias 24 e 25 de novembro, no ginásio da Universidade.

As crianças competiram em várias modalidades: futsal, queimado, arremesso de peso e concurso artístico no show de talentos. Elas ainda tiveram a oportunidade de conhecer alguns projetos culturais em tendas montadas no estacionamento da PUC-Rio. O objetivo do evento foi aproximar diferentes classes sociais que habitam a mesma região mas são separadas economicamente.

O festival foi uma iniciativa do Departamento de Ciências Sociais e da Coordenação de Educação Física da PUC-Rio. O organizador do evento, professor Marcelo Burgos, acredita que to-

dos os participantes ficaram contentes com a atividade. “Esse evento tem tudo para marcar o calendário escolar. É um evento que tem uma lógica territorial importante para o morador da Gávea, o morador da Rocinha e o morador da Zona Sul, de escolas públicas ou particulares. Eles gostam da ideia de participar de um evento que tenha essa marca, a gente sentiu isso da parte de todos os alunos que estavam presentes”.

A ideia do festival surgiu a partir de pesquisas que deram origem ao livro *A Escola e a Favela*, de 2005, da Editora PUC-Rio/Pallas, organizado pelos professores do Departamento de Ciências Sociais, Marcelo Burgos e Angela Rodolpho Paiva. O evento teve o objetivo de integrar as escolas, com os alunos, com a PUC e com a Gávea e a Rocinha, além de construir uma ideia de compromisso da Universidade e da sociedade com a escola.

“Percebemos que as escolas lidam mal com seus alunos, principalmente com aqueles que moram na fave-



Crianças de diferentes classes sociais se reuniram para praticar atividades como capoeira, dança e queimado

la”, disse o professor Marcelo Burgos. Além disso, contribuiu para as pesquisas dos organizadores. “Não há técnica de pesquisa que substitua o aprendizado que esse tipo de relação produz”, comentou.

Participaram 20 voluntá-

rios de todos os cursos, principalmente Pedagogia, que contribuíram para o sucesso do evento. “Eles trabalharam e ajudaram muito, tanto nas atividades culturais como na caminhada guiada pelo Campus”, contou a professora do

Departamento de Educação Física, Mônica Guimarães. A meta, segundo ela, é de que esse evento seja feito mais vezes. “Foi um sucesso. Ficamos muito felizes com o resultado do evento. Pretendemos ampliá-lo”.

Mérito: O reconhecimento dos 50 anos de carreira dos produtores cinematográficos Lucy e Luiz Carlos Barreto

Casal do cinema brasileiro recebe homenagem

Cerimônia em Copacabana relembra o trabalho e a dedicação de dois grandes contadores de histórias

LUÍSA LACOMBE

Responsável por clássicos do cinema brasileiro, como *Bye Bye Brasil*, *Assalto ao Trem Pagador* e *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, o casal Lucy e Luiz Carlos Barreto recebeu uma homenagem da família Severiano Ribeiro, do Kinoplex e da PUC-Rio no dia 12 de novembro, no cinema Roxy, em Copacabana. Estavam presentes amigos, familiares, professores e alunos da PUC-Rio.

Tanto Luiz Carlos quanto Lucy declararam não ter nenhum arrependimento em suas

carreiras. “Cada projeto meu, por exemplo, naquele momento, tinha uma motivação muito forte para ser feito. É tão engraçado, porque, na verdade, gosto de todos os filmes que fiz”. Luiz Carlos criticou os rumos do cinema atual. “Não tenho nada contra o 3-D. Se você ver o filme do Scorsese, *Hugo*, é cinema porque a tecnologia está a favor. Agora, tecnologia não é linguagem”, disse ele.

Para Bruno Barreto, cineasta e filho do casal homenageado, uma das maiores contribuições dos pais para o cinema brasileiro é o seu prazer em contar histó-

rias. “Vinícius de Moraes, Jorge Amado, Autran Dourado sempre frequentaram a nossa casa. Então, acho que veio daí eles quererem contar histórias com imagem e com música”, afirmou.

O Coordenador do Projeto Comunicar e da Pós-Graduação do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio, professor Miguel Pereira, atribuiu ao casal o melhor do cinema brasileiro. “Eles estiveram em todos os momentos importantes do cinema brasileiro, e mais que isso, trabalharam sempre para o coletivo”, comentou.



Lucy e Luiz Carlos recebem homenagem na presença de amigos e familiares

FOTOS: JORGE PAULO